

Reassentamento de Paracatu de Baixo

Ações importantes vêm se concretizando para o reassentamento de Paracatu de Baixo.

O projeto urbanístico do subdistrito foi aprovado, em setembro/2018, por 97% das famílias. Outro avanço foi o projeto de Lei Complementar nº 65/2018, que foi

validado pelos vereadores e, posteriormente, pelo prefeito de Mariana, Duarte Júnior. Isso permitirá que seja feito, no futuro, o parcelamento do solo para implantação do loteamento na área de reassentamento.

O próximo passo é a Prefeitura de Mariana enviar um segundo projeto de Lei à Câmara Municipal propondo mudanças no Plano Diretor do Município. Após a aprovação deste documento, a Fundação



Renova organizará a documentação necessária para iniciar o licenciamento ambiental e urbanístico. Para o começo das obras do canteiro serão necessários o alvará de urbanização da Secretaria Municipal de Obras e Gestão Urbana de Mariana e a anuência da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR). Essas obras vão gerar empregos, fomentando, assim, a economia do município.



Estamos na terceira edição do Jornada de Mariana. Além de impresso, este boletim também está disponível no site da Fundação Renova.

O propósito é o mesmo: informar e prestar contas sobre o processo de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem do Fundão. Leia e compartilhe.



SAIBA MAIS no site goo.gl/ihSWUb

Recuperação na estrada de Furquim

Começaram, em outubro/2018, as obras na estrada de Furquim, que dá acesso ao reassentamento de Paracatu de Baixo. As melhorias incluem manutenção das drenagens de água da chuva e colocação de brita ao longo da via. Os trechos em obras estão sinalizados e sendo monitorados no sistema 'pare e siga'. Fique atento, porque as obras acontecem de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 18h, podendo se estender nos sábados. Neste caso, a comunidade será previamente informada.



Ciclo de Palestras capacita empreendedores



Uma vez por mês, Mariana recebe o Ciclo de Palestras, que tem como objetivo ajudar empresários e empreendedores da região a qualificarem e ativarem os seus negócios.

Os primeiros encontros trataram dos temas: 1) Gestão por resultados; 2) Gerenciamento, finanças e formação de preços, controle e organização de estoque; 3) Superação de venda e 4) Finanças e Formação de Preços.

Cerca de 280 pessoas trocaram experiências e debateram sobre as temáticas durante as capacitações em Mariana. "O ciclo nasceu a partir da demanda das empresas locais para se capacitarem em temas de gestão

e atualidades", diz a especialista da Cadeia de Suprimentos da Fundação Renova, Simone Pimentel. Participe! As palestras são gratuitas. Acompanhe a agenda de capacitações que está disponível no site da Fundação Renova.

Jovens constroem o futuro do Rio Doce

O projeto "O Futuro do Rio Doce é Você" nasceu da necessidade de ampliar a participação da juventude na causa da reparação. Fruto da parceria da Fundação Renova com o Instituto Elos, o projeto contempla a formação de 100 jovens de diferentes municípios, incluindo Mariana.

A formação vivencial foi realizada simultaneamente em outras cidades e partiu do resgate de histórias e do reconhecimento de talentos. No final de setembro,

todos os jovens se reuniram no Instituto Terra, na cidade de Aimorés (MG), em um evento chamado "Encontro do Futuro". Lá eles receberam a inspiração de convidados especiais, como a futurista Lala Deheinzelin. Além disso, desenharam uma visão de futuro para a bacia, realizando uma feira de projetos que vão ao encontro desta visão de transformação.



SAIBA MAIS no site goo.gl/yKLHYg



Saiba como e onde falar e ser ouvido pela Fundação Renova

A Fundação Renova conta com canais de relacionamento para você solicitar informações, esclarecer dúvidas, registrar reclamações e sugestões. Para denúncias, utilize o canal da ouvidoria - não é necessária a sua identificação.

CANAIS DE RELACIONAMENTO:



0800 031 2303



fundacaorenova.org/fale-conosco



Centro de Atendimento e Informação (CIA)
Rua Dom Viçoso, 236, Centro

OUVIDORIA:



0800 721 0717



ouvidoria@fundacaorenova.org



canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

Moradores de Camargos engajados na recuperação da cachoeira do distrito

A proposta de reparação faz parte do Plano de Manejo de Rejeitos, que está sendo elaborado em conjunto com a comunidade.

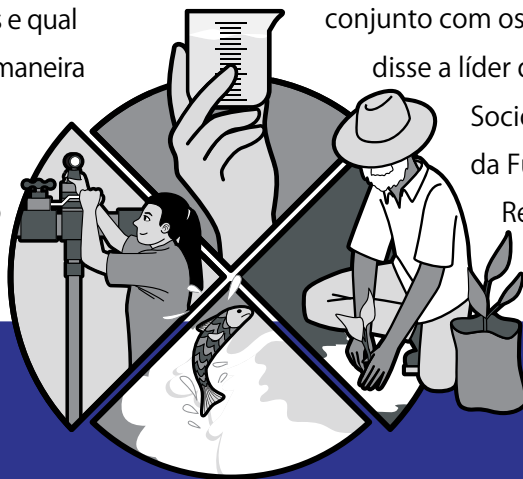
Como tratar o rejeito de minério de ferro acumulado em nossos rios? Quais são as soluções possíveis? Essas são algumas perguntas que passam pela cabeça de muita gente. E são importantes para entender o que está acontecendo em Mariana, mais especificamente no distrito de Camargos. Por lá, a comunidade tem participado, ativamente, de cada passo do projeto de recuperação da cachoeira. Essa ação faz parte do Plano de Manejo de Rejeitos, que está sendo construído de forma participativa, a fim de recuperar a área impactada pelo

rompimento da barragem. O principal objetivo é ouvir a comunidade, a fim de levantar informações importantes para a equipe técnica da Fundação Renova. Com isso, a ideia é captar um panorama de como era a cachoeira, considerando aquilo que havia em seu entorno, bem como a dinâmica do uso do local pelos frequentadores e qual seria a melhor maneira de recuperar a cachoeira, restabelecendo o uso deste

espaço da forma que atenda a comunidade.

“A proposta é que seja removido o rejeito acumulado no poço principal da cachoeira, permitindo que os moradores retomem a utilização desse poço. Nas margens do curso d’água será feito o plantio para recuperação da mata ciliar em conjunto com os moradores”,

disse a líder do Programa Socioambiental da Fundação Renova, Juliana Bedoya.



Água é vida

Uma série de ações integradas e prioritárias estão sendo executadas para a revitalização da bacia do Rio Doce. O Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS), que terá a duração de dez anos, avalia 80 indicadores dos cursos d’água impactados por meio de 92 pontos - incluindo a foz do Rio Doce e a zona costeira. A qualidade da água nos Rios Doce, do Carmo e Gualaxo do Norte estão, nos períodos secos, em níveis iguais aos existentes antes do rompimento da barragem. Como 80% do esgoto doméstico gerado pelas

idades ao longo da bacia segue diretamente para o Rio Doce, a sua revitalização depende também de investimentos em saneamento. Como medida compensatória, a Fundação Renova disponibilizou R\$500 milhões aos municípios atingidos para projetos de tratamento de esgoto e destinação de resíduos sólidos que, somados às ações de preservação de nascentes, recuperação de margens e reflorestamento da bacia, podem levar o Rio Doce a um patamar de despoluição que não se vê há muitos anos. Para Mariana foram destinados R\$ 70 milhões.

A indenização é mais que um direito

O acordo que possibilita o pagamento de indenização aos atingidos de Mariana foi homologado em uma audiência no fórum do município no mês de outubro. Esse acordo foi firmado com o Ministério Público, a Defensoria Pública, os atingidos e sua Assessoria Técnica.



É importante lembrar que o processo de indenização é um acordo legal previsto no TTAC (Termo de Transação de Ajustamento de Conduta). O conceito jurídico de indenização pode ser resumido como a restituição de um prejuízo. Logo, é mais que um direito.

É uma reparação para aqueles que sofreram danos, materiais ou morais, ou perdas em suas atividades econômicas. São vítimas da tragédia e merecem todo o respeito. Para esclarecer, juridicamente, sobre todos os trâmites de um processo de

indenização, a Revista Dois Pontos, da Fundação Renova, entrevistou o advogado especialista em mediação de processos indenizatórios, Diego Faleck.

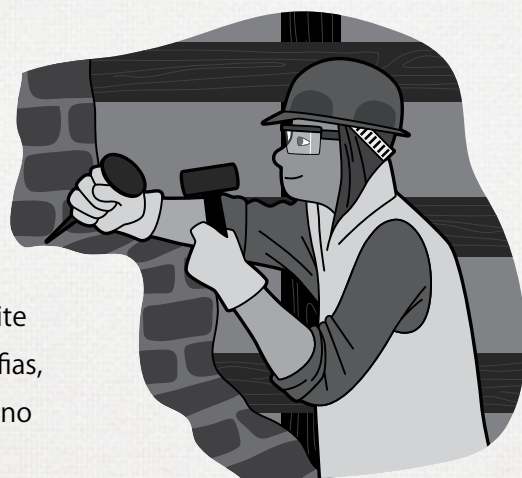


Confira o conteúdo na íntegra no site revistadoisPontos.org

Juntos no caminho da reparação

O compromisso da Fundação Renova, de executar as ações de reparação e compensação, decorrentes dos impactos gerados pelo rompimento da barragem de Fundão, se mantém firme. Melhorar os processos, agilizar ao máximo o atendimento a todos para que possam retomar suas atividades e os seus modos de vida são os grandes desafios para que o

caminho da reparação siga em frente. Para acompanhar os passos desse caminho - que é longo, requer ajustes constantes, mas é percorrido por gente que acredita que seja possível - está no ar um site com depoimentos, vídeos, fotografias, gráficos e ilustrações. Acompanhe no site: caminhodareparacao.org



Quer falar com a Fundação Renova?
Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco
Ligue para 0800 031 2303
Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:
Acesse: canalconfidencial.com.br/fundacaorenova
Ligue para 0800 721 0717